

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE BELAS ARTES
DESIGN DE MODA

Manoel Ferraz de Souza Neto

O Jardim dos Encantos: Peças Bordadas à Mão

Belo Horizonte
2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE BELAS ARTES
DESIGN DE MODA

Manoel Ferraz de Souza Neto

O Jardim dos Encantos: Peças Bordadas à Mão

Monografia apresentada ao curso de
Design de Moda da Escola de Belas Artes
da Universidade Federal de Minas Gerais
como requisito à obtenção do título de
bacharel em Design de Moda

Orientadora: Adriana Bicalho

Belo Horizonte
2024

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por essa conquista e por ter escutado o sonho de uma criança que sempre quis criar roupas. Dedico essa vitória aos meus avós, em especial meu avô Manoel Ferraz e Maria Nanci, porque sem o apoio, amor e incentivo que tive, não estaria aqui hoje. Aos meus pais, Jefferson Cleder e Ariana Ferraz, que sempre acreditaram em mim e me incentivaram, muitas vezes abrindo mão de seus próprios desejos para que eu pudesse realizar os meus – com muito amor e gratidão os digo: Essa conquista é nossa!

Aos meus irmãos, Maria Isabel e Luis Guilherme, que sempre estiveram ao meu lado e dividiram comigo as alegrias e as dificuldades dessa caminhada, todo amor e carinho do mundo ainda seria pouco para retribuir tudo que fizeram por mim. Ao meu círculo familiar – tias, tios, primas e primos – que sempre me incentivaram a seguir em frente. Aos amigos e colegas que compartilharam comigo os momentos bons e também os mais difíceis dessa trajetória.

A minha orientadora, Adriana Bicalho a qual teve paciência e enxergou sempre o potencial para conseguir o resultado desejado nesse trabalho.

E, por fim, a mim mesmo, por nunca deixar de sonhar grande e acreditar que cada vitória era possível. Amo vocês!

RESUMO

O trabalho experimental de peças bordas se inicia através de uma contextualização histórica da tradição dos bailes de debutantes remonta ao século XVIII, durante o reinado do rei George III e da rainha Charlotte. Originalmente, esses eventos tinham como principal finalidade apresentar as jovens aristocratas à nobreza, já que seus pais buscavam casamentos vantajosos para elas. Com o tempo, os bailes foram se desvinculando dessa intenção e passaram a representar um rito de passagem, marcando a transição das jovens de meninas para mulheres aos 15 anos. Este projeto, que se dedica à confecção de peças bordadas para bailes de debutantes, estabelece uma conexão entre o entendimento histórico da tradição e os impactos sociais desse simbolismo. Através de pesquisas e relatos, o trabalho analisa o contexto histórico e social das cerimônias e dos trajes utilizados, além de relatar a experiência do autor no mercado regional de aluguel de roupas. Também explora tendências e apresenta o desenvolvimento de algumas criações voltadas para lojas de aluguel.

Palavras-chave: Bailes de Debutantes; Confecção; Peças Bordadas; Simbolismo; Aluguel de Roupas.

ABSTRACT

The experimental work on border pieces begins with a historical contextualization of the tradition of debutante balls dating back to the 18th century, during the reign of King George III and Queen Charlotte. Originally, the main purpose of these events was to introduce young aristocratic women to the nobility, as their parents were looking for advantageous marriages for them. Over time, the balls became more detached from this intention and came to represent a rite of passage, marking the transition of young women from girls to women at the age of 15. This project, which is dedicated to making embroidered pieces for debutante balls, establishes a connection between the historical understanding of tradition and the social impacts of this symbolism. Through research and reports, the work analyzes the historical and social context of the ceremonies and the costumes used, as well as recounting the author's experience in the regional costume rental market. It also explores trends and presents the development of some creations for rental stores.

Keywords: Debutante Balls; Manufacturing; Embroidered Garments; Symbolism; Clothing Rental.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 01 -	Court dress, Irene Lewisohn Bequest, ca 1750.	17
FIGURA 02 -	<i>Madame de Pompadour at her Tambour Frame</i> , pintura, François-Hubert Drouais, 1763-64.....	18
FIGURA 03 -	<i>Mr and Mrs Andrews</i> , pintura, Thomas Gainsbrough, 1750.	19
FIGURA 04 -	Conjunto, 2023. Acervo pessoal.	20
FIGURA 05 -	Conjunto com a saia, 2023. Acervo pessoal.	21
FIGURA 06 -	Esboço, 2024. Acervo pessoal.	25
FIGURA 07 -	Croqui, 2024. Acervo pessoal.	26
FIGURA 08 -	Pedrarias, 2024. Acervo pessoal.	27
FIGURA 09 -	Vestido Branca de Neve, marca Kuraudia, 2023.	34
FIGURA 10 -	Vestido Toy Story, marca Kuraudia, 2023.	35
FIGURA 11 -	Macaquinho bordado Taylor Swift, Revista People, 2023.	36
FIGURA 12 -	Cropped e saia bordados Taylor Swift, Revista People, 2023.	37
FIGURA 13 -	Vestido curto, marca PatBo, 2024.	38
FIGURA 14 -	Vestido longo, marca PatBo, 2024.	39
FIGURA 15 -	Painel de público alvo, colagem digital, 2024. Acervo pessoal.	40
FIGURA 16 -	Painel de tendências, colagem digital, 2024. Acervo pessoal.	41
FIGURA 17 -	Jardins do Palácio de Cristal, 2023. Acervo pessoal.	46
FIGURA 18 -	Igreja dos Clérigos, 2023. Acervo pessoal.	47
FIGURA 19 -	Palácio da Bolsa, 2023. Acervo pessoal.	48
FIGURA 20 -	Salão Palácio da Bolsa, 2023. Acervo pessoal.	49
FIGURA 21 -	Painel de inspirações, colagem digital, 2024. Acervo pessoal.	50
FIGURA 22 -	Croqui 01, 2024. Acervo pessoal.	51
FIGURA 23 -	Croqui 02, 2024. Acervo pessoal.	52
FIGURA 24 -	Croqui 03, 2024. Acervo pessoal.	53
FIGURA 25 -	Croqui 04, 2024. Acervo pessoal.	54
FIGURA 26 -	Croqui 05, 2024. Acervo pessoal.	55
FIGURA 27 -	Croqui 06, 2024. Acervo pessoal.	56
FIGURA 28 -	Croqui 07, 2024. Acervo pessoal.	57
FIGURA 29 -	Croqui 08, 2024. Acervo pessoal.	58
FIGURA 30 -	Croqui 09, 2024. Acervo pessoal.	59
FIGURA 31 -	Croqui 10, 2024. Acervo pessoal.	60
FIGURA 32 -	Cartela de cores, 2024. Acervo pessoal.	61
FIGURA 33 -	Painel de materiais (tules), colagem digital, 2025. Acervo pessoal.	62
FIGURA 34 -	Painel de materiais (zibeline), colagem digital, 2025. Acervo pessoal.	63
FIGURA 35 -	Painel de materiais (organza e tafetá), colagem digital, 2025. Acervo pessoal.	64
FIGURA 36 -	Painel de materiais (vidrilho), colagem digital, 2025. Acervo pessoal.	65
FIGURA 37 -	Painel de materiais (pedrarias), colagem digital, 2025. Acervo pessoal.	66
FIGURA 38 -	Painel de materiais (aviamentos), colagem digital, 2025.	67
FIGURA 39 -	Teste de bordado 01, 2024. Acervo pessoal.	68
FIGURA 40 -	Teste de bordado 02, 2024. Acervo pessoal.	69
FIGURA 41 -	Teste de bordado 03, 2024. Acervo pessoal.	70
FIGURA 42 -	Teste de bordado 04, 2024. Acervo pessoal.	71

FIGURA 43 -	Teste de bordado 05, 2024. Acervo pessoal.	72
FIGURA 44 -	Risco para o bordado, 2024. Acervo pessoal.	73
FIGURA 45 -	Pilotagem do bordado do macaquinho, 2024. Acervo pessoal.	74
FIGURA 46 -	Pilotagem do bordado do corpete, 2024. Acervo pessoal.	75
FIGURA 47 -	Pilotagem do bordado do <i>cropped</i> , 2024. Acervo pessoal.	76
FIGURA 48 -	Macaquinho (frente), 2025. Acervo pessoal.	77
FIGURA 49 -	Macaquinho (costas), 2025. Acervo pessoal.	78
FIGURA 50 -	<i>Cropped</i> (frente), 2025. Acervo pessoal.	79
FIGURA 51 -	<i>Cropped</i> (costas), 2025. Acervo pessoal.	80
FIGURA 52 -	Corpete (frente), 2025. Acervo pessoal.	81
FIGURA 53 -	Corpete (costas), 2025. Acervo pessoal.	82
FIGURA 54 -	Ensaio fotográfico macaquinho, foto 01, 2025. Acervo pessoal.	83
FIGURA 55 -	Ensaio fotográfico macaquinho, foto 02, 2025. Acervo pessoal.	84
FIGURA 56 -	Ensaio fotográfico macaquinho, foto 03, 2025. Acervo pessoal.	85
FIGURA 57 -	Ensaio fotográfico <i>cropped</i> , foto 01, 2025. Acervo pessoal.	86
FIGURA 58 -	Ensaio fotográfico <i>cropped</i> , foto 02, 2025. Acervo pessoal.	87
FIGURA 59 -	Ensaio fotográfico <i>cropped</i> , foto 03, 2025. Acervo pessoal.	88
FIGURA 60 -	Ensaio fotográfico corpete, foto 01, 2025. Acervo pessoal.	89
FIGURA 61 -	Ensaio fotográfico corpete, foto 02, 2025. Acervo pessoal.	90
FIGURA 62 -	Ensaio fotográfico corpete, foto 03, 2025. Acervo pessoal.	91

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO 01 – HISTÓRIA DAS FESTAS DE 15 ANOS	13
A Festa	13
O Vestido	15
CAPÍTULO 02 – MODA FESTA NO BRASIL	22
CAPÍTULO 03 – TENDÊNCIAS	28
Pesquisa das Principais Tendências para Trajes de Debutantes	29
CAPÍTULO 04 - O JARDIM DOS ENCANTOS	42
CONSIDERAÇÕES FINAIS	92
REFERÊNCIAS	94

INTRODUÇÃO

Fácil dizer de onde surgiu meu encanto pela moda e, principalmente, por vestidos de festa - eu era um menino de sete anos apaixonado por tudo o que, para a sociedade, era restrito ao público feminino: princesas, fadas, vestidos e todo o mundo fantasioso que isso representava. Anos depois, digo que criar para esse público, que sonha com o seu vestido de festa, é a minha paixão, e essa pesquisa é parte disso. Como profissional atuante no mercado, especializei-me em vestidos de festa bordados. A presente pesquisa, de caráter teórico-prático, investiga aspectos históricos e contemporâneos das festas de 15 anos, principalmente quanto ao vestuário, e também o mercado regional de vestidos de aluguel. Um dos seus objetivos é criar peças inteiramente bordadas, mas que sejam versáteis e que possam ser utilizadas tanto em composições tradicionais quanto em combinações mais contemporâneas. Essa versatilidade visa atender à diversidade de clientes do mercado de aluguel de roupas de festa.

Debutante, palavra de origem do francês *débutant*, tem como significado estreante e/ou iniciante. Nas festas de debutante é comum que as jovens vistam-se com um vestido longo e rodado, e que a sua primeira dança (a valsa) seja com o seu pai ou, na ausência deste, com um familiar do sexo masculino. Nos dias atuais, as festas têm novos formatos: no Brasil, por exemplo, após o referido momento da valsa, é muito comum que as debutantes abram a pista de dança com uma coreografia juntamente com suas amigas, dançarinos ou familiares e que utilizem um segundo traje, diferente e mais elaborado, que permita maior mobilidade.

A festa de debutante é uma tradição que está presente nas sociedades ocidentais há alguns séculos. Embora a cerimônia de apresentação das jovens à corte já existisse desde o reinado da rainha Elizabeth I (1533-1603), tais festas tornaram-se comuns no meio aristocrático inglês a partir de 1780, quando a rainha Charlotte (1744-1818) e o rei George III (1738-1820) organizaram um baile em comemoração ao aniversário da rainha, no qual as jovens aristocratas foram apresentadas à corte inglesa (ESTÉBAN, 2014, p. 19). O baile, repetido anualmente até o século XX, abria a temporada de eventos sociais da corte, e cerimônias semelhantes foram adotadas em vários países sob o domínio econômico e cultural inglês (RICHARDSON, 2020, p. 07), inclusive na América Latina. Muitas das

características que ainda se mantêm nessas cerimônias foram adquiridas durante o reinado da rainha Vitória (1819-1901) (ESTÉBAN, 2014, p. 19).

Desde que existem, as festas de debutantes são ocasiões para grandes gastos. Estéban e Pépece (2014, p. 18) realizaram um estudo que visa compreender como são feitos esses gastos nas festas atuais e quais são os seus motivos. Eventos de caráter ritualístico estão presentes na cultura e, logo, no mercado de consumo. As festas produzidas para bailes de debutantes, formaturas e casamentos são meios usados pelas famílias para mostrar o seu poder econômico e influência social.

Atualmente, as festas de debutantes no Brasil têm novas formas e temas e são muitas vezes inspiradas em contos de fada, baile de máscaras, cassino, circo, podendo até apresentar decorações monocromáticas ou numa determinada paleta de cor. Para muitas debutantes, o importante é produzir um evento que fique marcado e seja comentado e postado nas redes sociais.

Um dos elementos mais relevantes das festas de 15 anos é o vestido usado pela debutante. Brilho e volume normalmente não são modestos nesta noite e pode haver troca de vestidos durante o evento. Nesses casos, é comum que dois a três modelos sejam usados pela aniversariante: um para receber os convidados, outro para a cerimônia valsa, por norma o mais chamativo e aguardado da noite, e, por último, um mais curto, para que a jovem abra a pista de dança com as amigas.

Na presente pesquisa, busca-se compreender o surgimento dos bailes de debutantes e alguns dos seus principais aspectos econômicos e sociais. Quanto ao vestuário, objetiva-se traçar um breve panorama histórico dos modelos de vestidos a partir de registros visuais (fotografias e ilustrações), de forma a apontar e analisar as suas características.

As imagens das princesas de contos de fadas, presentes em filmes como *A Bela e a Fera* (*Beauty and the Beast*, EUA, 1991) de Gary Trousdale e Kirk Wise, *A Bela Adormecida* (*Sleeping Beauty*, EUA, 1959) de Clyde Geronimi, *Cinderela* (*Cinderella*, EUA, 1950) de Wilfred Jackson, *A Princesa e o Sapo* (*The Princess and the Frog*, EUA, 2009) de Ron Clements, parecem ainda povoar o imaginário das debutantes, aliando-se agora a imagens e referências mais contemporâneas.

Através de uma análise do público-alvo e da criação de um painel, investigo as principais referências visuais que determinam as escolhas das debutantes quanto à modelagem, formas e cores dos vestidos. Além disso, analiso as principais tendências de vestidos de festa e descrevo o mercado regional de produção de vestidos de festa para aluguel - todos esses aspectos são considerados para a criação e produção da coleção.

Os bordados são especialmente relevantes nessa coleção, sendo que os usos contemporâneos dos vestidos de debutante durante a festa também são investigados e considerados para a presente criação. Alguns dos vestidos, por exemplo, para contemplar todos os rituais do baile, são compostos por saias removíveis. Trata-se de uma opção mais econômica e prática.

O primeiro capítulo trata da história dos bailes de debutantes, desde as cerimônias de apresentação das jovens aristocratas à corte inglesa no século XVI, até suas versões contemporâneas no Brasil. Destaco alguns dos rituais, bem como as motivações sociais e econômicas, tanto dos antigos bailes ingleses, quanto das suas versões atuais.

No segundo capítulo, relato o funcionamento do mercado regional de vestidos de festa quanto as suas características, processos e segmentos. Explico mais detalhadamente as atividades relacionadas ao mercado de aluguel, setor em crescimento no Brasil.

O terceiro capítulo é uma investigação do universo visual das debutantes contemporâneas. Para isso, crio dois painéis: um de público-alvo e de suas possíveis referências e outro de tendências.

No quarto capítulo relato o processo de criação e execução da coleção, a partir das pesquisas precedentes. Esse capítulo é subdividido de acordo com as etapas do processo: croquis e ilustrações, materiais, bordado, confecção e o ensaio fotográfico

CAPÍTULO 01 – HISTÓRIA DAS FESTAS DE 15 ANOS

1.1 A Festa

Tradicionalmente, os bailes de debutantes são ritos de passagem que indicam o final da infância e o início da vida adulta ou, ainda, a entrada da adolescente na vida pública (ESTÉBAN, 2014, p. 18-19). Para compreender as finalidades do baile de debutantes, é preciso compreender também a sua origem. Estéban (2014, p. 20) aponta o surgimento de uma cerimônia de apresentação das jovens aristocratas à corte na Inglaterra por volta da segunda metade do século XVI, na corte da rainha Elizabeth I.

Durante o reinado da rainha Charlotte, a partir de 1780, foram organizados eventos nos quais as filhas de 17 e 18 anos das famílias nobres eram apresentadas à corte. As jovens usavam um traje tradicional da Inglaterra, conhecido como "mântua inglesa". Esse vestido apresentava volumes nas laterais da saia e uma cauda longa; quanto maior a metragem da cauda, maior o status da mulher que o usava. Além disso, o vestido era ornamentado com bordados de fios prata, como ilustra a Figura 1.

Esses bailes chamaram a atenção da burguesia, que também tinha interesse em fazer casamentos vantajosos para as suas filhas, o que era facilitado através da apresentação destas à sociedade. Com isso, esse evento passou a se tornar também parte das cerimônias dessa classe social que, apesar de não ter títulos nobiliárquicos, tinha poder aquisitivo suficiente para recriar esses bailes.

No livro *The Season*, (2020, n.p), Kristen Richardson mostra que a cultura das festas de debutantes se perpetuou por muito tempo e que a sua finalidade era casar as filhas das famílias aristocratas e burguesas. Esta finalidade assumia especial relevância nas famílias que tinham apenas mulheres e que precisavam garantir que, após a morte do pai ou patriarca, haveria um familiar do sexo masculino que assumiria esse papel na garantia da manutenção de uma vida confortável para essas mulheres.

Releva mencionar que os pais eram os intermediários dos casamentos de suas filhas e lidavam com o assunto como se de um mercado se tratasse, fazendo arranjos sociais e econômicos da maneira que mais os beneficiariam. Esta é apenas uma demonstração da

forma com que a mulher foi utilizada como moeda de troca no curso da história ocidental.

Richardson (2020) deixa claro que, atualmente, as intenções dessas festas ainda estão entrelaçadas com o passado, em que o objetivo é mostrar o poder aquisitivo da família e ter um avanço em seu status social. Os pais fazem uso do desejo da filha de ter uma festa de debutante para exibirem, perante a sociedade, o luxo pelo qual podem pagar.

Segundo Eldridge (2024, n.p), na Inglaterra, no ano de 1958, a rainha Elizabeth II deu fim a esses bailes, que eram uma tradição no país desde o século XVIII. Isso se deu pois, após o fim da Segunda Guerra Mundial, tais bailes e festas luxuosas deixaram de ser uma prioridade, visto que a economia do país precisava se recuperar e a coroa, reconsiderar seus gastos. Apesar disso, os bailes ainda ocorriam no país, enquanto um evento social e burguês, sem a presença da coroa.

Os bailes de debutantes tornaram-se parte das tradições de muitos países, como em alguns da América Latina, em que os bailes de 15 anos são um costume que adquire características locais. No México, por exemplo, a festa é conhecida como *quinceañera*. É um rito de passagem muito importante na vida das garotas, com vestidos ainda maiores e ornamentados do que em outros bailes de debutantes mais tradicionais, como no Brasil, onde os vestidos, geralmente, possuem saias menos volumosas e rodadas, assim como rendas e bordados mais delicados.

No entanto, a cerimônia pode ir um pouco além, a depender de quanto investimento terá o baile. Por exemplo, após a dança com o seu pai, pode ser que a debutante repita a valsa com outros 15 casais que, juntamente com ela e o seu príncipe, dançam simultaneamente. Atualmente, esse momento tem sido menos comum, dado que essa tradição tem sido deixada para trás e, no seu lugar, surge a dança da debutante com as suas amigas que performam uma coreografia moderna e animada.

Portanto, outras mudanças que acompanharam os bailes de debutantes são as das trilhas sonoras de cada baile, exceto pela valsa, que é tradicional, pois hoje em dia é comum que estilos musicais como funk, pop nacional e internacional e sertanejo, sejam amplamente tocadas nos bailes e nos momentos mais performáticos da debutante.

1.2 O Vestido

No século XVII, antes do início da Revolução Francesa (1789), a moda feminina na Inglaterra era extravagante, com saias volumosas e tecidos bordados. A França liderava a produção de tecidos luxuosos, acessível apenas à aristocracia.

O enorme prestígio da corte de Versalhes havia provocado, em toda a Europa, uma disposição de aceitar, em questões de moda e muito mais, o domínio da França. Daí em diante, roupas elegantes significavam, pelo menos para as classes altas, roupas francesas. (LAVÉ, 2006, p.127).

O Rococó, estilo que teve origem no século XVIII, é um dos pilares na extravagância nas roupas da corte, já que os ornamentos em grande quantidade não eram exclusivos só da arquitetura, mas também apareciam no vestuário, tanto das mulheres quanto dos homens na época. Nas pinturas do período, é possível notar os grandes volumes e adornos delicados nas vestes da corte, como observa-se na Figura 02. A Figura 03 mostra um vestido usado durante o dia, com uma saia muito ampla.

As modelagens amplas nas saias saíram de moda no período do império napoleônico (Moda Império) e retornaram aos poucos no período vitoriano. A partir de 1856, saias com grandes volumes fizeram parte do vestuário feminino da nobreza. (LAVÉ, 2006, p.178).

Muitos elementos do formato atual de bailes de debutantes têm origem na Época Vitoriana. A título de exemplo, os vestidos brancos das debutantes têm origem nos bailes da rainha Vitória (ESTÉBAN, 2014, p.19) e esta cor era utilizada para representar a pureza das donzelas que eram apresentadas à alta sociedade da época.

As modelagens amplas das saias se perpetuam até os dias atuais em alguns bailes de debutantes. As idealizações de grande parte dos vestidos das debutantes remetem aos volumes que estiveram presente nas roupas femininas das cortes dos séculos passados.

Atualmente, as criações dos vestidos de debutantes tem variações nas cores e nas modelagens. O branco tradicional não é mais tão frequente. A modelagem, que antes

consistia em corpete com saia ampla, nos dias de hoje permite que as saias sejam removidas e revelem uma segunda peça por baixo das camadas de tecido, como pode ser visto na Figura 4 (a saia longa) e na Figura 5 (uma segunda peça no lugar).

Os ornamentos dos vestidos de debutantes podem variar de aplicações de rendas ou bordados a mão em pedrarias, paetês, vidrilhos, navetes e dentre outros elementos. As peças mesclam a tradição do vestuário antigo com opções que o mercado de confecção atual oferece.



Figura 01 - *Court dress*. Irene Lewisohn Bequest, ca. 1750.

Fonte: The Metropolitan Museum of Art , disponível em: <<https://www.metmuseum.org/collection/the-collection-online/search/82426?rpp=20&pg=77&ft=%2A&deptids=8&when=A.D.%2B1600-1800&img=9&imgno=2&tabname=label>> . Acesso em agosto de 2024.



Figura 02 - *Madame de Pompadour at her Tambour Frame*. François- Hubert Drouais, pintura, 1763-64.
Fonte: The National Gallery, disponível em: < <https://www.nationalgallery.org.uk/media/4473/drouais-madame-pompadour-ng6440-r-half.jpg> > . Acesso em agosto de 2024.



Figura 03 - *Mr and Mrs Andrews*. Thomas Gainsborough, 1750.

Fonte: The National Gallery, disponível em:

< <https://www.nationalgallery.org.uk/paintings/thomas-gainsborough-mr-and-mrs-andrews> >. Acesso em Agosto de 2024.



Figura 04 - Conjunto, 2023.
Fonte: acervo pessoal.



Figura 05 - Conjunto com a saia, 2023.

Fonte: acervo pessoal.

CAPÍTULO 02 – MODA FESTA: Relatos de Experiências no Mercado Regional

O mercado de moda festa é bastante variado e atende diferentes perfis de consumidores. Os principais segmentos deste mercado são: as roupas sob medida, para aqueles que têm um poder aquisitivo maior e que podem investir em uma peça exclusiva; o varejo/lojista, que vende peças prontas; e as lojas de aluguel de roupas, que é uma opção mais econômica.

Dentre casamentos, aniversários, formaturas, eventos beneficentes, coquetéis e outras celebrações, é comum que muitas pessoas optem por alugar as peças que vão utilizar na ocasião ao invés de comprá-las, uma vez que o custo para adquirir uma roupa de festa, que geralmente é usada poucas vezes, é muito expressivo para a generalidade dos consumidores. A depender do vestido e da marca desejada, os valores costumam ser a partir de R\$3.000,00, sem que haja um limite máximo definido nos preços das peças que normalmente se usam nessas festividades.

O mercado de aluguel possibilita à pessoa interessada utilizar uma roupa que condiz com a sua ocasião e com o seu orçamento. Embora a roupa de aluguel não seja feita sob medida, como é ajustada ao corpo da cliente, geralmente vestirá melhor que uma roupa de festa pronta de baixo custo.

As lojas de aluguel que têm um maior investimento trabalham com um grande acervo de peças de roupas, sendo certo que este acervo é renovado ou atualizado em conformidade com as coleções lançadas pelas marcas do atacado. Um comércio nesse ramo, para se tornar referência, precisa atender às necessidades de cada tipo de cliente, ou seja, é importante que tenham modelos diversos nos tamanhos, cores, recortes, modelagens, com e sem bordados (inteiramente bordado, semi-bordado ou todo liso).

Essas mesmas lojas precisam entender bem o seu público-alvo, dado que há uma diversidade de mulheres que procuram aluguel, desde uma adolescente que fará a sua festa de 15 anos, até uma mãe de noivo(a) que muitas das vezes exigirá um vestido mais sóbrio, sem decotes e fendas.

O mercado de moda festa com o qual costumo trabalhar é baseado na encomenda, e

atende o lojista pelo atacado. Geralmente, o lojista encomenda o vestido a partir do pedido das clientes que, por sua vez, podem desejar peças específicas ou modelos diferentes daqueles já disponíveis na loja.

As clientes podem optar por encomendar um vestido que será usado apenas uma vez e devolvido para a loja, para que seja alugado por outras pessoas, ou podem comprar de fato o vestido. No caso da compra, o vestido é feito de acordo com as medidas da cliente. No caso de uma peça que será alugada, o vestido será confeccionado de acordo com uma tabela de medidas, cuja numeração vai do 36 ao 48. A opção da cliente determinará, portanto, a modelagem. As peças para aluguel devem permitir que o lojista faça ajustes caso necessário.

Por exemplo, ao comprar a numeração 38 com ponto de encolha, a loja de aluguel pode ajustar o vestido para o tamanho 36, mas não consegue ampliar para o tamanho 40. As lojas, portanto, decidem se a encomenda do vestido será baseada nas medidas da tabela ou de sua cliente.

Na minha experiência profissional, uma vez apresentada para a empresa essas informações, sou contratado para desenvolver o croqui em conformidade com as especificações e com as exigências do cliente final, como ilustra as Figuras 06 e 07. A partir disso é criada uma rede de conversação, em que o croqui é enviado para a empresa que o avalia e manda para o lojista. Este último apresenta para a cliente, no intuito de que ela diga se está conforme o desejado ou se precisa de alguma alteração – e essa informação retorna para mim, que devo executar as eventuais alterações necessárias.

Após o croqui ser aprovado, eu acompanho a modelagem e costura juntamente com a empresa, para que o resultado final seja o mais fiel ao desenho. Nessa etapa, são feitas várias avaliações, em que analisamos os detalhes até cada peça ficar pronta. Na medida em que o vestido for finalizado, a empresa entra em contato com o lojista e manda vídeos da peça para que ele observe o resultado antes do envio.

Deve-se pontuar que, a depender do material utilizado na confecção de várias peças, estas não podem entrar em contato umas com as outras, como o tule brocado que solta glitter com muita facilidade e pode fazer com que outras peças fiquem com resquícios desse

material. Outro exemplo são as pedras presentes na Figura 08 - chatons, navetes, gotas e strass com grampos que podem puxar linhas dos bordados e fio do tecido, tanto da própria peça quanto de outras com as quais entrar em contato.

As lavagens dessas roupas são muito minuciosas, uma vez que produtos comuns podem deteriorar trajes finos. É indicado que esses trajes finos sejam lavados à mão ou à seco, a depender do material utilizado na confecção.

Em roupas que são produzidas com tecidos lisos, é comum utilizar sabão neutro ou de coco para não manchar ou danificar a peça. No caso de peças compostas inteiramente por bordados à mão, não se deve gerar atrito entre essas peças e as linhas do bordado para que não arrebenhem. A lavagem deste tipo de peça deve consistir apenas em deixar de molho em água com detergente neutro, para que assim as pedrarias não desbotem e nem sejam danificadas.

Mesmo com o máximo de cuidado no processo de lavagem e limpeza, é comum que pequenos danos apareçam, principalmente naquelas que têm uma rotatividade maior na loja por serem utilizadas mais vezes. Diante disso, é comum que a maioria das lojas mantenha uma equipe de arremate para avaliar e corrigir os danos nas roupas.



Figura 06 - Esboço para trabalho, 2024.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 07 - Croqui, 2024.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 08 - Pedrarias, 2024.
Fonte: Acervo pessoal.

CAPÍTULO 03 – TENDÊNCIAS

Dario Caldas (2004), em sua obra, explora profundamente o processo de surgimento das tendências e os impactos que elas geram na sociedade. Ele faz entender que a análise de uma tendência vai além de observar seus efeitos visíveis; é necessário analisar o cenário anterior ao seu surgimento. Isso envolve prever o momento e a forma como ela se manifestará, assim como uma leitura para compreender o seu contexto social, cultural e comportamental. Somente assim é possível perceber quais são os efeitos que essas tendências exercem sobre o comportamento e as escolhas das pessoas e de que forma influenciarão a sua vida cotidiana (CALDAS, 2004, p. 27 e ss.).

Compreender as tendências é saber que esse termo não está limitado apenas ao mundo da moda, abrangendo também os âmbitos sociais, econômico, político, ambiental, tecnológico, educacional e todos os outros que têm influência na sociedade. Isso fica evidente quando, em seu livro, Caldas (2004, p. 30) cita o estudioso Stephen Jay Gould (2001, n.p.), explicando a descrição de Gould sobre o “marketing positivo” da seguinte forma:

Na verdade, a tese de Gould consiste em provar que uma tendência não pode ser analisada como “uma coisa que se desloca em uma direção” (como uma medida, do tipo “a idade média de uma população”), mas como variações dentro de sistemas complexos, que devem ser considerados como um todo.

A partir desse pensamento, pode-se fazer uma reflexão de que o homem é a própria tendência do homem, ou seja, as mudanças tecnológicas, sociais e comportamentais vão ditar o que será mantido na sociedade e influenciarão os modos e as modas.

Ao falar em debutantes, precisa-se compreender que as jovens que estão prestes a completar seus 15 anos são influenciadas, principalmente, pelas mídias sociais. Hoje, a internet tem um grande impacto na construção de expectativas dessas jovens, posto que estão expostas a redes sociais cujos conteúdos são geridos através de algoritmos que direcionarão conteúdos – vídeos, imagens e relatos – propositadamente relacionados com os seus interesses e pesquisas.

As influenciadoras digitais são um novo meio de propagar essa ânsia em ter uma festa de

15 anos. Por meio de seus perfis nas redes sociais, as influenciadoras compartilham esse estilo de vida ao mostrar para todos os seus seguidores as decorações, vestidos, buffet e cada detalhe de sua festa luxuosa. Consequentemente, esse constante conteúdo aumenta de maneira significativa em suas seguidoras o desejo de também ter um baile luxuoso em seu aniversário.

Por exemplo, no ano de 2016, a atriz Larissa Manoela comemorou seus 15 anos com um baile de debutante que, até hoje, é considerado uma referência para muitas jovens. O evento foi amplamente aguardado e comentado em todo o Brasil e ganhou destaque nas emissoras de televisão. A festa foi documentada e exibida em horário nobre, por meio do programa Domingo Legal, da emissora SBT, que garantiu uma cobertura completa do evento. Os jornalistas e entrevistadores mostraram tanto os bastidores quanto os momentos mais marcantes da noite, o que transformou a celebração em um espetáculo midiático que continua a inspirar aniversários de 15 anos até os dias atuais.

Outro exemplo é Liz Macedo, que se tornou destaque nas redes do TikTok e Instagram com sua festa de 15 anos. A adolescente teve uma alta visibilidade conquistando a marca de mais de 1 bilhão de curtidas no TikTok, tornando-se a mais jovem brasileira a conquistar esse marco em seu perfil. A influenciadora tem mais de 50 vídeos sobre a sua festa na plataforma, sendo que a maior parte deles tem entre 1 e 8 milhões de visualizações. A festa, que não teve valor divulgado, contou com lembrancinhas para os convidados com pulseira da marca Life-by-Vivara. Pode-se observar que, especialmente pela exposição midiática das redes sociais, as festas tomaram a proporção de uma verdadeira competição social: as jovens competem entre si, de forma a “definir” quem promoveu a melhor e mais suntuosa festa.

As tendências do vestuário e dos temas dos bailes de debutante não são tão mutáveis quanto em outros âmbitos, o que muda é o poder aquisitivo de cada família e o quanto estão dispostas a investir em um baile de 15 anos para a jovem aniversariante.

3.1 Pesquisa das Principais Tendências para Trajes de Debutantes

Nas minhas pesquisas visuais e também na minha prática profissional, observei algumas

tendências principais: há clientes que desejam um vestido mais tradicional e esse tipo de escolha está relacionada com expectativas mais conservadoras a respeito dos papéis de gênero; por outro lado, há quem baseie suas escolhas nos figurinos de cantoras ou celebridades; e, num intermédio entre essas tendências, há quem opte por um vestido que possa atender a essas duas imagens: a adolescente no seu vestido romântico e, depois, a mesma com um traje mais ousado e moderno.

Dentre as possíveis escolhas das jovens, pode ser observado que algumas optam por vestidos longos e rodados. Há casos em que, no entanto, as debutantes optam por vestidos justos e curtos, cropped ou macaquinhos. Em outra parcela, em que investem em bailes elaborados, com troca de roupas (um vestido longo no início do baile e um outro vestido para a pista de dança), ou um vestido composto por várias peças que possam ser retiradas em momentos específicos do baile (macaquinho com saia longa, por exemplo).

As princesas Disney, hoje uma marca registrada, exercem grande influência no imaginário das debutantes. Essas princesas seriam uma megatendência por manter a sua atemporalidade. Ao longo das décadas, suas imagens continuam sendo utilizadas e influenciam a infância de muitas pessoas. Produtos como material escolar, talheres e copos infantis, fantasias, brinquedos e roupas casuais que têm estampas das animações seguem sendo desejados.

As animações, ao idealizarem a aparência e o comportamento das princesas, acabam justificando a distorção da autoimagem e a comparação entre meninas desde cedo, já que muitas dessas obras perpetuam padrões de beleza e de comportamento. A descoberta do sexo do bebê é alimentada com muitas expectativas. As construções sociais já enraizadas perpetuar-se-ão na família e no desenvolvimento dessa criança, o que acaba por se estender às próximas gerações (Cunico; Fagundes; Souza; Strey, 2018, p. 177-178). A idealização dos papéis femininos parece cristalizar a tradição dos bailes de debutantes, mesmo que estes, nos dias atuais, não tenham mais o objetivo de apresentar a jovem para a sociedade.

Mudanças sociais significativas quanto aos papéis de gênero nas últimas décadas parecem influenciar os bailes, a moda e a mídia. Características presentes em princesas clássicas, como Cinderela, Bela Adormecida e Branca de Neve, comuns nas animações lançadas

entre as décadas de 1930 e 1990, têm sido cada vez menos evidentes nas princesas da Disney em produções mais recentes.

Os contos de fadas da Disney são produtos comerciais muito consolidados no mercado atual e, provavelmente, essa situação se manterá ainda por muito tempo. Isso se deve tanto ao lançamento de novas princesas e personagens mais condizentes com as mudanças sociais, quanto ao apego emocional de muitas pessoas aos desenhos antigos, que marcaram a infância de diversas gerações. Esse vínculo assegura o status da Disney como uma referência global.

Muitos criadores já fizeram coleções inspiradas nas princesas da Disney, exemplo disso é a parceria da própria Disney com a marca japonesa Kuraudia, que desenvolveu algumas coleções inspiradas não só nas princesas, como também em outros personagens da Disney. Nas Figuras 09 e 10 é possível ver algumas criações da marca que tiveram repercussão nas mídias sociais.

As celebridades midiáticas, sejam elas artistas ou não, tornaram-se notavelmente influentes e seu culto, imensamente lucrativo. Através das mídias digitais, especialmente das redes sociais, essa influência se multiplica e determina comportamento, consumo e moda. As tendências do vestuário e dos temas dos bailes de debutante não são tão mutáveis quanto em outras áreas da moda que têm lançamentos constantes a cada estação do ano. No entanto, é possível perceber semelhança dos trajes mais atuais das jovens com aqueles que as cantoras pop utilizam em seus shows.

Em suas apresentações, a cantora Taylor Swift tem usado peças que se tornaram inspiração para os novos trajes utilizados pelas debutantes das gerações atuais em suas aberturas de pista de dança. Essas referidas peças são, por norma, macaquinhos ou *cropped*s com um short, ambos bordados com muitas franjas de pedrarias, como pode ser visto nas Figuras 11 e 12. O traje pode ser escolhido com a justificativa de ser confortável para dançar, ou para evocar as apresentações das cantoras, já que a abertura das pistas de dança é o momento de fazerem o seu próprio “show”. É possível fazer, portanto, uma relação da influência desses figurinos utilizados por cantoras em suas apresentações com as roupas usadas nas festas de debutantes.

As peças criadas para esse trabalho são inspiradas nos clássicos contos de fadas – cujas histórias envolvem cenários principescos, fantasiosos e com direito a bailes e vestidos suntuosos – especialmente aqueles adaptados para o cinema pela Disney e que marcaram a infância de muitas pessoas, como *Cinderela*, *A Bela e a Fera* e *A Bela Adormecida*.

Estas criações buscam evocar esse universo mágico, com bordados criados a partir da vegetação de jardins e florestas encantadas e da ornamentação rococó. Entretanto, a proposta consiste em criar peças versáteis, que possam ser usadas de diversas formas, em composições com saias longas, saias curtas ou *shorts* bordados. Do ponto de vista da confecção, como são peças menores, o investimento de materiais, mão de obra e tempo de confecção é também reduzido. Para o lojista e para a cliente, essas peças são mais flexíveis porque permitem muitas combinações diferentes. Embora menores que um vestido tradicional, as peças são inteiramente bordadas e, para isso, foram utilizadas técnicas de bordados em pedraria, que seguiram referências de marcas como PatBo, Thays Temponi e Fernanda Baião.

Apesar dessas marcas não terem debutantes como público alvo, o bordado à mão se assemelha ao que está presente nessas criações. As peças da marca Patricia Bonaldi, com sua prática manual dos bordados, são as mais próximas como referência para as criações aqui desenvolvidas. Assim como nas Figuras 13 e 14, a técnica é semelhante às referidas criações.

A partir das referências, tendências e análise do público-alvo, criei dois painéis: um painel de público-alvo e um painel de tendências. O painel de público-alvo da coleção (Figura 15) mostra que as criações são direcionadas para jovens que sonham com a sua festa de debutante e que idealizam determinados conceitos como a viagem para a Disney e o universo das suas princesas, a primeira viagem à Paris ou outro destino europeu, o consumo de determinadas marcas conceituadas no seguimento da moda de luxo, amplamente associados com uma determinada classe social que se vê refletido não só na festa, mas também na sua exposição nas mídias sociais.

Isso indica que o público-alvo tem – ou deseja ter – um estilo de vida mais confortável associado a um padrão de consumo que comunica o seu status e a sua condição financeira. Portanto, o objetivo é atrair esse perfil de consumidor, que valoriza a qualidade e o

investimento em experiências e produtos que comuniquem um determinado status social.

O painel de tendências (Figura 16) apresenta as principais inspirações que definem as modelagens e volumes, além de destacar os três modelos de roupa mais utilizados: o vestido longo, a peça mais curta e o modelo que pode se transformar (“dois em um”), com uma saia volumosa removível. Um ponto importante deste painel é a clara mudança nos trajes das debutantes ao longo dos anos, algo que reflete também mudanças na idealização do feminino.



Figura 09 - Vestido inspirado na Branca de Neve da marca Kuraudia.
Acervo do site. Fonte: Kuraudia, disponível em <<https://kuraudia-dws.com/8th/princessdress/snow-white/>> .
Acesso em 2024.



Figura 10 - Vestido inspirado na animação Toy Story da marca Kuraudia. Acervo do site. Fonte: Kuraudia, disponível em <<https://kuraudia-dws.com/8th/characterdress/bo-peep/>> . Acesso em 2024.

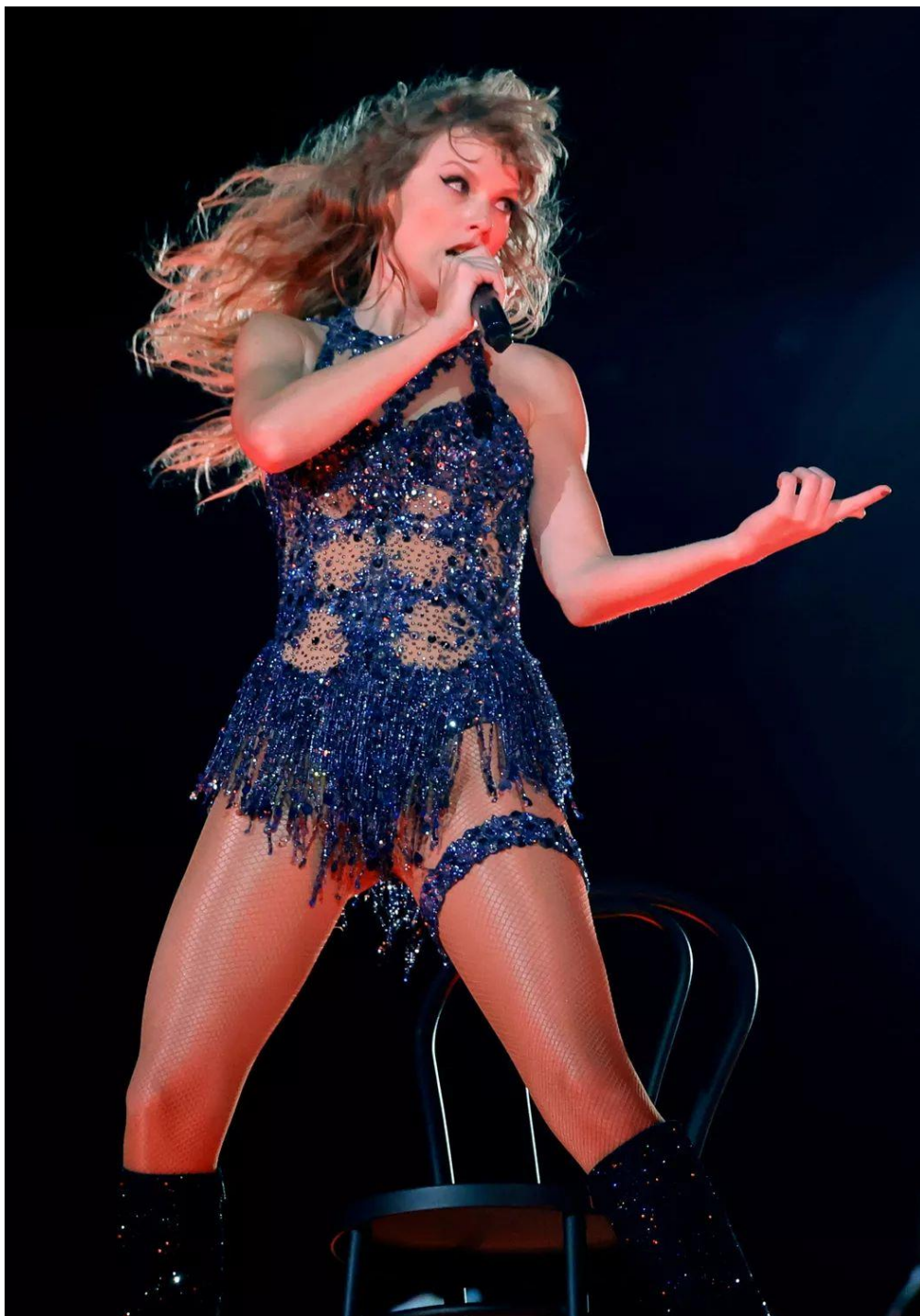


Figura 11 - Macaquinho Bordado Taylor Swift.

Acervo do site. Fonte: Revista People, disponível em [https://people.com/thmb/47MbVtKedu3or-MQ9wTa68gTTY8=/4000x0/filters:no_upscale\(\):max_bytes\(150000\):strip_icc\(\):focal\(512x134:514x136\):format\(webp\)/taylor-swift-tour-081023-5-ba325ad3c30f487280cdd3a3c9e672fe.jpg](https://people.com/thmb/47MbVtKedu3or-MQ9wTa68gTTY8=/4000x0/filters:no_upscale():max_bytes(150000):strip_icc():focal(512x134:514x136):format(webp)/taylor-swift-tour-081023-5-ba325ad3c30f487280cdd3a3c9e672fe.jpg) . Acesso em 2025.



Figura 12 - Croped e Saia Bordados Taylor Swift.

Acervo do site. Fonte: Revista People, disponível em
<[https://people.com/thmb/ApX6s0TChQ3HEkELCf2QcN9y3-0=/750x0/filters:no_upscale\(\):max_bytes\(150000\):strip_icc\(\):focal\(745x164:747x166\)/taylor-swift-tour-081023-tout-9ad2d64bd56f4b9aa79fcf1dc859cd71.jpg](https://people.com/thmb/ApX6s0TChQ3HEkELCf2QcN9y3-0=/750x0/filters:no_upscale():max_bytes(150000):strip_icc():focal(745x164:747x166)/taylor-swift-tour-081023-tout-9ad2d64bd56f4b9aa79fcf1dc859cd71.jpg)> . Acesso em 2025.



Figura 13 - Vestido curto de pedraria dourado da marca PatBo.
Acervo do site. Fonte: PatBo, disponível em <https://www.patbo.com.br/vestido-curto-crystal-embroidery-dourado-v25bovec30060br_798/p> . Acesso em 2024.



Figura 14 - Vestido longo de pedraria na cor verde da marca PatBo.
Acervo do site. Fonte: PatBo, disponível em <https://www.patbo.com.br/vestido-longo-crystal-embroidery-verde-v25bovel29445br_215/p> . Acesso em 2024.

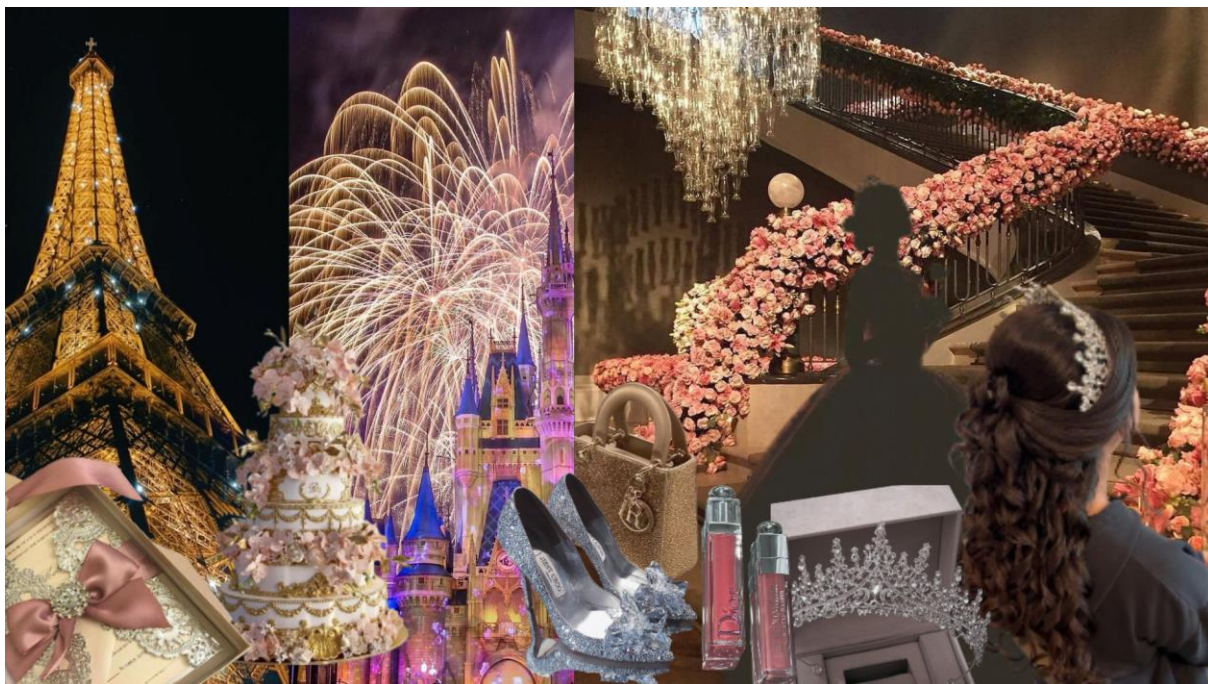


Figura 15 - Painel de público-alvo, colagem digital, 2024.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 16 - Pannel de tendências, colagem digital, 2024.

Fonte: Acervo pessoal.

CAPÍTULO 04 – JARDIM DOS ENCANTOS

Minha metodologia é baseada na proposta de Simon Seivewright (2009, p. 12-13), que apresenta um passo a passo para criação de uma coleção. Parti do *briefing* da coleção e baseei-me nos interesses do meu público-alvo, nas tendências atuais e nas inspirações nas princesas e na arquitetura dos filmes produzidos pela Disney *Cinderela*, *Bela e a Fera* e *Bela Adormecida*.

Briefing

Nome da Coleção: Jardins dos Encantos;

Paleta de Cores: prata, dourado, tons variantes de rosa, azul, verde, roxo e amarelo (pastel e vibrantes);

Materiais: tule, tafetá, organza, crinol, bucol, zibeline e pedrarias variadas;

Outros Materiais: malha, barbatana, linha e zíper;

Inspirações Visuais: castelos diversos das princesas da Disney, principalmente os que foram utilizados no *live action*, jardins da animação e dos *live action*, formas que representam magias das fadas e fogos de artifício utilizados nas animações, e a arquitetura rococó;

Público-Alvo: jovens brasileiras que estão prestes a fazer 15 anos, que produzirão o seu baile de debutante baseado em um conto de fadas e que têm preferência em peças mais versáteis;

Silhuetas e Modelagens: vestidos, macaquinhos, *cropped*, *corset* e saias que vão compor as roupas *top & bottom*;

Diferenciais da Coleção: as peças serão modelos exclusivos com bordados manuais, que se destacam com uma nova visão e inspiração baseada nos contos de fada;

Cronograma: a coleção deve ser desenvolvida em 6 meses;

Canais de Venda: a coleção confeccionada tem o objetivo de ser vendida para lojas de aluguel.

Tema

As criações, que são inspiradas em jardins, palácios e contos de fadas da Disney, remetem às lembranças da minha infância, quando eu sonhava em ser criador de vestidos iguais aos que via nos filmes das princesas. Atualmente realizo o desejo dessa criança interior que não imaginava essa possibilidade. Ao mesmo tempo percebi, através da pesquisa, que

essas mesmas referências fazem parte do imaginário de muitas debutantes e que, junto da influência da cultura das celebridades, são tendências bastante atuais no mercado de vestidos de festa.

Após viajar para Portugal no final do ano de 2022, percebi que jardins e palácios estariam presentes no meu TCC - Figuras 17, 18, 19 e 20. Os lugares que pude visitar, como o Palácio da Bolsa, a Universidade de Coimbra, Jardins do Palácio de Cristal, a Igreja dos Clérigos e a Torre de Belém, com as arquiteturas Neoclássica, Barroca e Gótica, influenciaram muito as minhas criações.

A imersão no mundo mágico, torna a coleção mais autêntica e evita que se assemelhe a um figurino de teatro ou cinema. No entanto, o objetivo é que as peças remetam às princesas por meio de detalhes semelhantes, como volumes, modelagens, paleta de cores e bordados inspirados em elementos presentes nos filmes *Cinderela*, *Bela Adormecida*, *e Bela e a Fera*. Esses detalhes não apenas traduzem o universo mágico, mas também o adaptam a um contexto contemporâneo, transformando as referências em peças usáveis.

A partir disso, as peças têm suas formas e bordados inspirados em elementos que representam a magia típica dos filmes das princesas, como na cena do filme *Cinderela* em que a fada madrinha transforma seu vestido através da magia, nos adornos decorativos, muito utilizados na arquitetura rococó, e na flora, também muito presente nas animações da Disney e em algumas arquiteturas que observei quando viajei para Portugal.

Objetivos

O objetivo final foi confeccionar três peças: um macaquinho, um *cropped* e um corpete todo bordado. A preferência na confecção são as peças que apresentam mais bordados, uma vez que as saias têm menos bordados e a confecção de cada peça exige um valor expressivo. Além disso, as peças superiores garantem a versatilidade necessária para o mercado de aluguel de roupas de festa, o que as tornaram prioridade.

O painel de inspiração (Figura 21) da coleção foi desenvolvido para mostrar a fusão entre animação e realidade, e utiliza imagens de objetos e personagens por meio de ilustrações, desenhos e cenas de *live action* que deram vida às figuras da fantasia.

Com base nos resultados obtidos nos vestidos criados para os filmes de *live action*, as peças destinadas às debutantes segue outra abordagem, considerando que as tendências de moda adotadas por jovens são mais contemporâneas e distintas dos figurinos inspirados nas animações.

Croquis

Após o desenvolvimento do painel de inspirações, em que foi organizada todas ideias para as criações, foram desenvolvidos os croquis (Figuras 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31).

Cartela de Cor

A cartela de cor (Figura 32) foi baseada no painel de inspirações, seguindo os tons mais claros presentes tanto no rococó, quanto nos desenhos das princesas, nos vestidos, e presentes na coloração das animações dos filmes. Cores mais vibrantes, como o rosa mais escuro e o dourado (que também é presente no rococó), baseiam-se nas tendências e escolhas comuns feitas pelas debutantes.

Paineis de Materiais

Embora o objetivo principal seja a criação de três peças versáteis para as lojas de aluguel, preferi que as ilustrações apresentassem uma variedade de materiais que poderiam ser utilizados na confecção, estes podem ser observados nas Figuras 33, 34, 35, 36, 37 e 38. Essa abordagem permite uma compreensão mais clara das possibilidades de acabamento, caimento e estrutura das peças, facilitando a idealização do resultado final caso sejam realmente produzidas. Dessa forma, é possível visualizar não apenas o *design*, mas também a forma com que cada material influencia na aparência e funcionalidade das criações.

Bordado e Confecção

Após o processo de testes de bordados como apresentados nas Figuras 39, 40, 41, 42 e 43, selecionei os modelos de bordados que mais condizem com as criações. Como o objetivo era confeccionar três modelos diferentes, optei por utilizar os seguintes pontos: o torçal que se assemelha a um espiral de vidrilhos; o ponto folha, tem o intuito de representar através das pedrarias o formato de uma folha e que pode ser feito o

comparativo com a da planta murta-dos-jardins (*Murraya paniculata*); e ponto lixão, que consiste em uma mistura de diversas pedras, como vidrilhos, navetes, chatons e outros modelos de pedras.

Em continuidade, terminada as modelagens e já com as costuras prontas, iniciei o processo de riscar as formas e desenhos no tule com uma caneta permanente preta de 1.0 milímetro.

O processo dos riscos dos bordados pode ser feito antes da costura. Após a modelagem pronta, risca-se os desenhos no próprio molde. Em uma mesa, forrada com uma manta de EVA que caiba os moldes, distribui-se as modelagens em cima da borracha, que é por sua vez forrada com um plástico transparente, de maneira que seja possível enxergar as formas dos desenhos. Por cima deste plástico, alfineta-se o tule, criando uma espécie de “sanduíche”: o E.V.A, o molde, o plástico, e o tule.

Essas camadas permitem uma precisão na hora de riscar os desenhos sobre o tule. A seguir, recorta-se em volta do molde, já com a margem de costura, e logo após a peça já pode ser costurada.

O processo dos riscos que escolhi para as confecções das peças é feito no próprio manequim de *moulage*, que foi encapado com papel filme, e em seguida, feitos os desenhos na região em que a peça se encaixa. Em seguida, visto o manequim com a roupa já costurada no tule e risco por cima dos desenhos. A prática pode ser observada na Figura 44.

Após concluir os riscos, enviei as peças para uma bordadeira profissional e acompanhei o processo das pilotagens das peças. Por meio de chamadas de vídeo e imagens que me eram encaminhadas, analisei cada progresso dos bordados para ficarem idênticos aos desenhos. Esse processo pode ser examinado nas Figuras 45, 46 e 47.

Resultado final

Após passar pelas etapas do processo de desenvolvimento — incluindo criação, costura, risco e bordado — as peças tomaram forma, e refletiram as inspirações dos temas que envolveram o lado criativo. O resultado desse trabalho pode ser conferido nas Figuras

48, 49, 50, 51, 52 e 53, que mostram as peças produzidas.

Ensaio fotográfico

Nas figuras 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61 e 62, pode ser observado o ensaio fotográfico das peças que foram confeccionadas.



Nas

Figura 17 - Jardins do Palácio de Cristal, 2023.
Fonte: Acervo pessoal.



Figura 18 - Igreja dos Clérigos, 2023.
Fonte: Acervo pessoal.



Figura 19 - Palácio da Bolsa, 2023.
Fonte: Acervo pessoal.

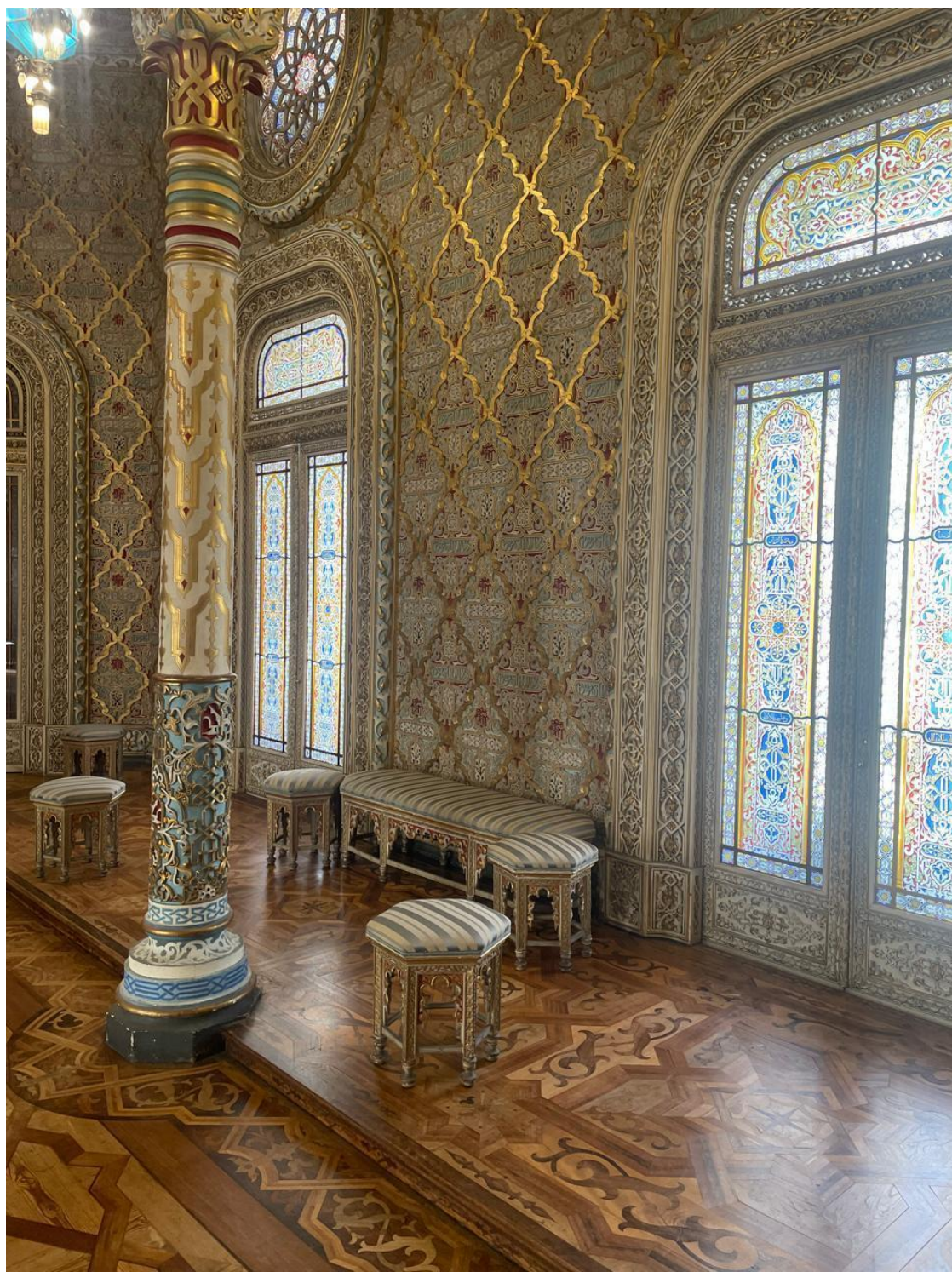


Figura 20 - Salão Palácio da Bolsa, 2023.
Fonte: Acervo pessoal.



Figura 21 - Painel de inspiração, colagem digital, 2024.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 22 - Croqui 01, 2024.
Fonte: Acervo pessoal.



Figura 23 - Croqui 02, 2024.
Fonte: Acervo pessoal.



Figura 24 - Croqui 03, 2024.
Fonte: Acervo pessoal.



Figura 25 - Croqui 04, 2024.
Fonte: Acervo pessoal.

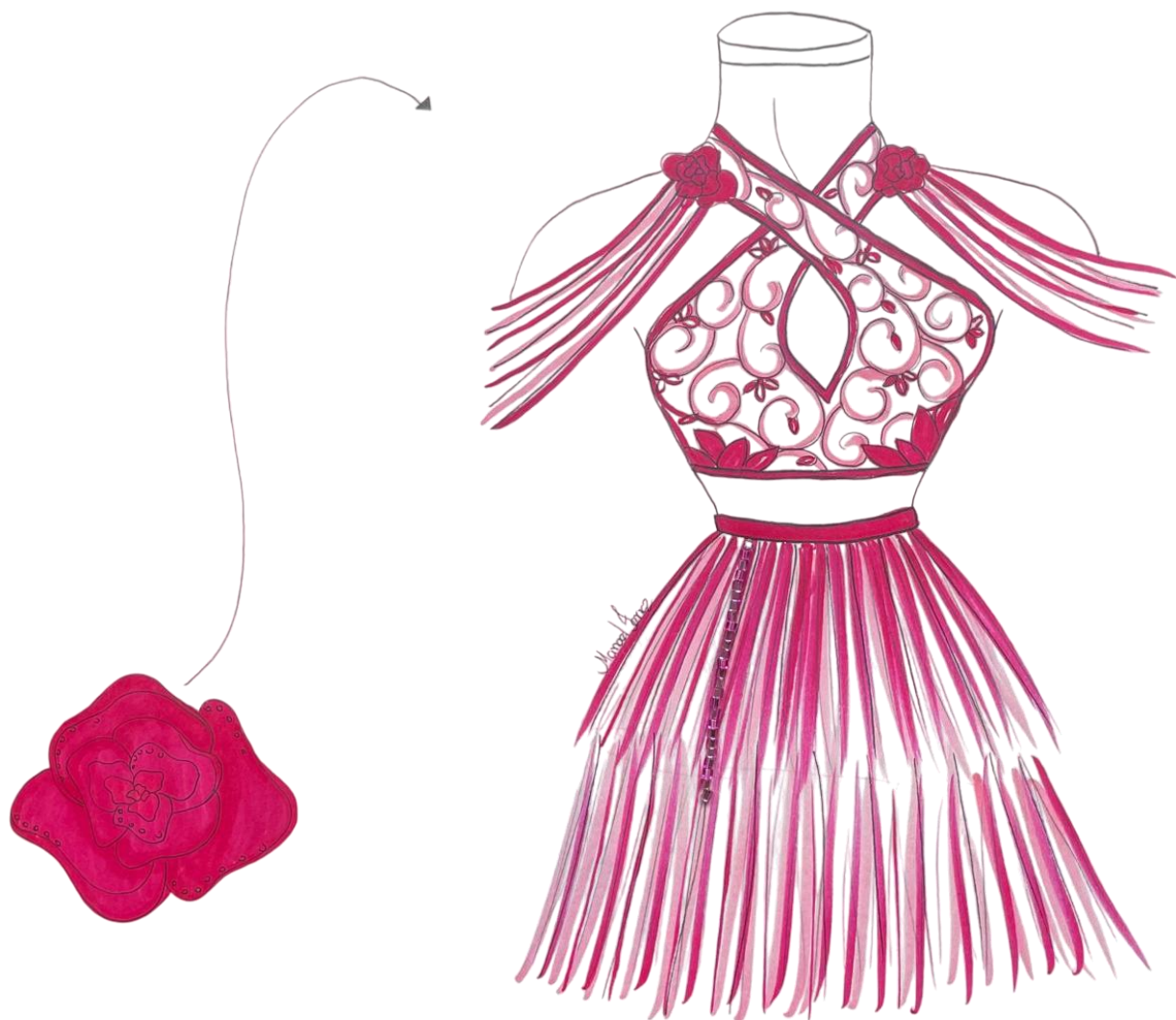


Figura 26 - Croqui 05, 2024.
Fonte: Acervo pessoal.



Figura 27 - Croqui 06, 2024.
Fonte: Acervo pessoal.



Figura 28 - Croqui 07, 2024.
Fonte: Acervo pessoal.



Figura 30 - Croqui 09, 2024.
Fonte: Acervo pessoal.



Figura 31 - Croqui 10, 2024.
Fonte: Acervo pessoal.

Cartela de Cores

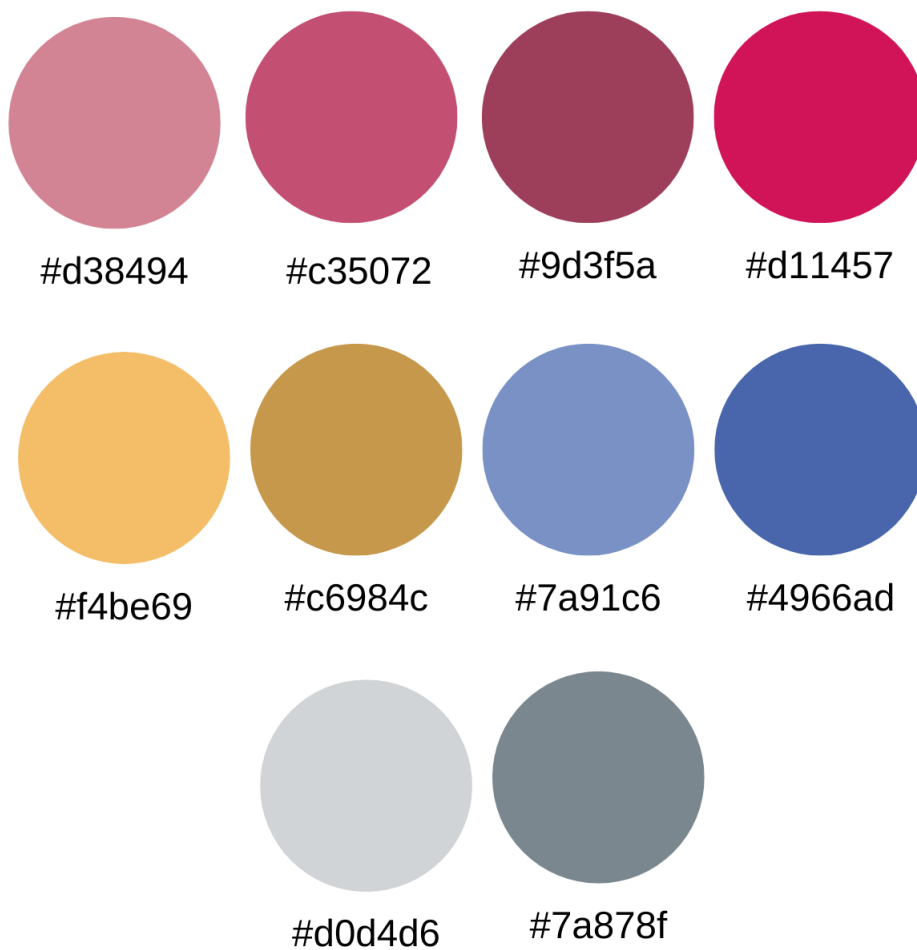


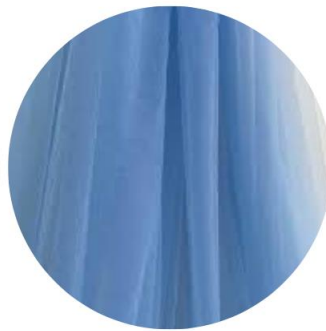
Figura 32 - Cartela de cores, 2024.
Fonte: Acervo pessoal.

Materiais:

Tule Brocado



Tule Ilusion



Tule Ricamo



Figura 33 - Painel de materiais (tules), colagem digital, 2025.
Fonte: Acervo pessoal.

Materiais:

Zibeline



Figura 34 - Painel de materiais (zibeline), colagem digital, 2025.
Fonte: Acervo pessoal.

Materiais:

Organza



Tafetá



Figura 35 - Painel de materiais (organza e tafetá), colagem digital, 2025.
Fonte: Acervo pessoal.

Materiais: Vidrilho



Figura 36 - Painel de materiais (vidrilhos), colagem digital, 2025.
Fonte: Acervo pessoal.

Materiais:

Pedrarias

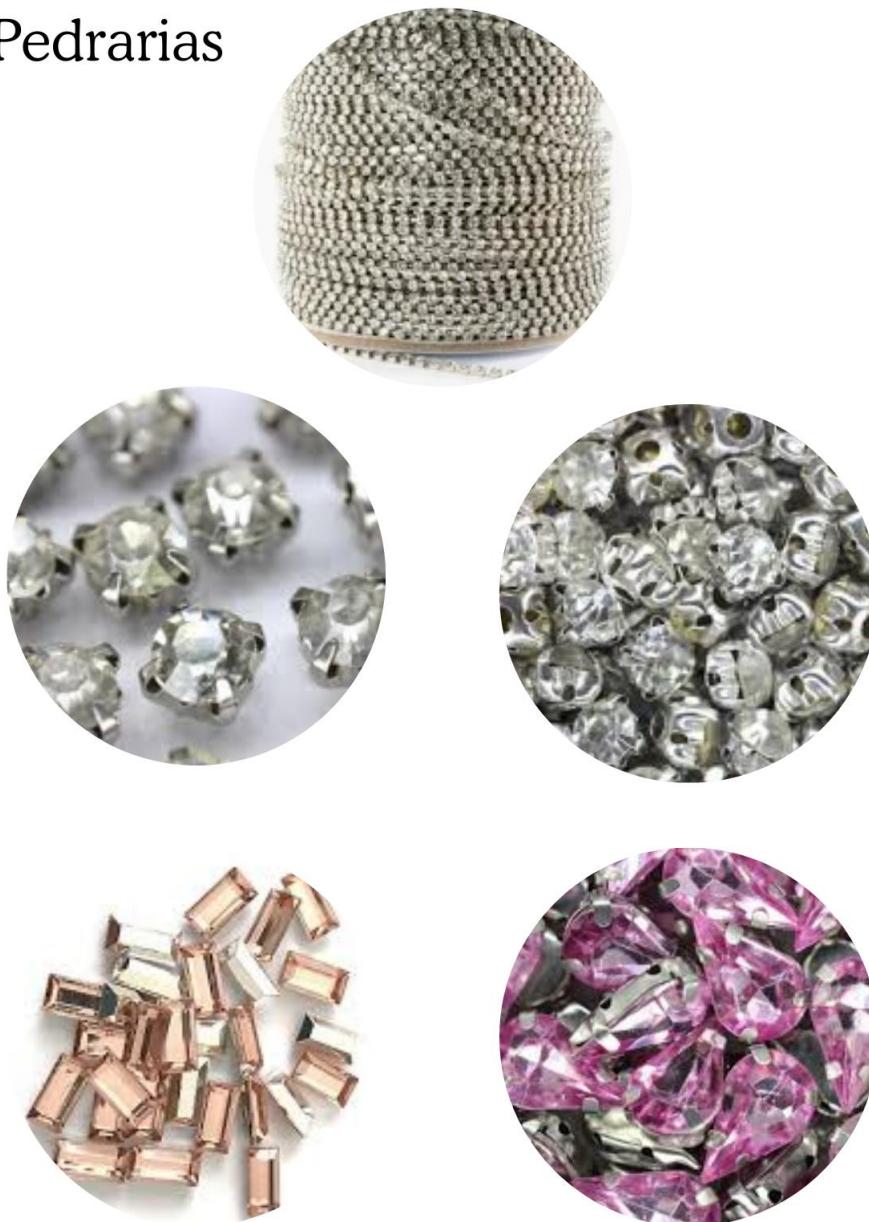


Figura 37 - Painel de materiais (pedrarias), colagem digital, 2025.
Fonte: Acervo pessoal.

Materiais:

Aviamentos



Figura 38 - Pannel de materiais (aviamentos), colagem digital, 2025.
Fonte: Acervo pessoal.



Figura 39 - Teste de bordado 01, 2024.
Fonte: Acervo pessoal.



Figura 40 - Teste de bordado 02, 2024.
Fonte: Acervo pessoal.



Figura 41 - Teste de bordado 03, 2024.
Fonte: Acervo pessoal.

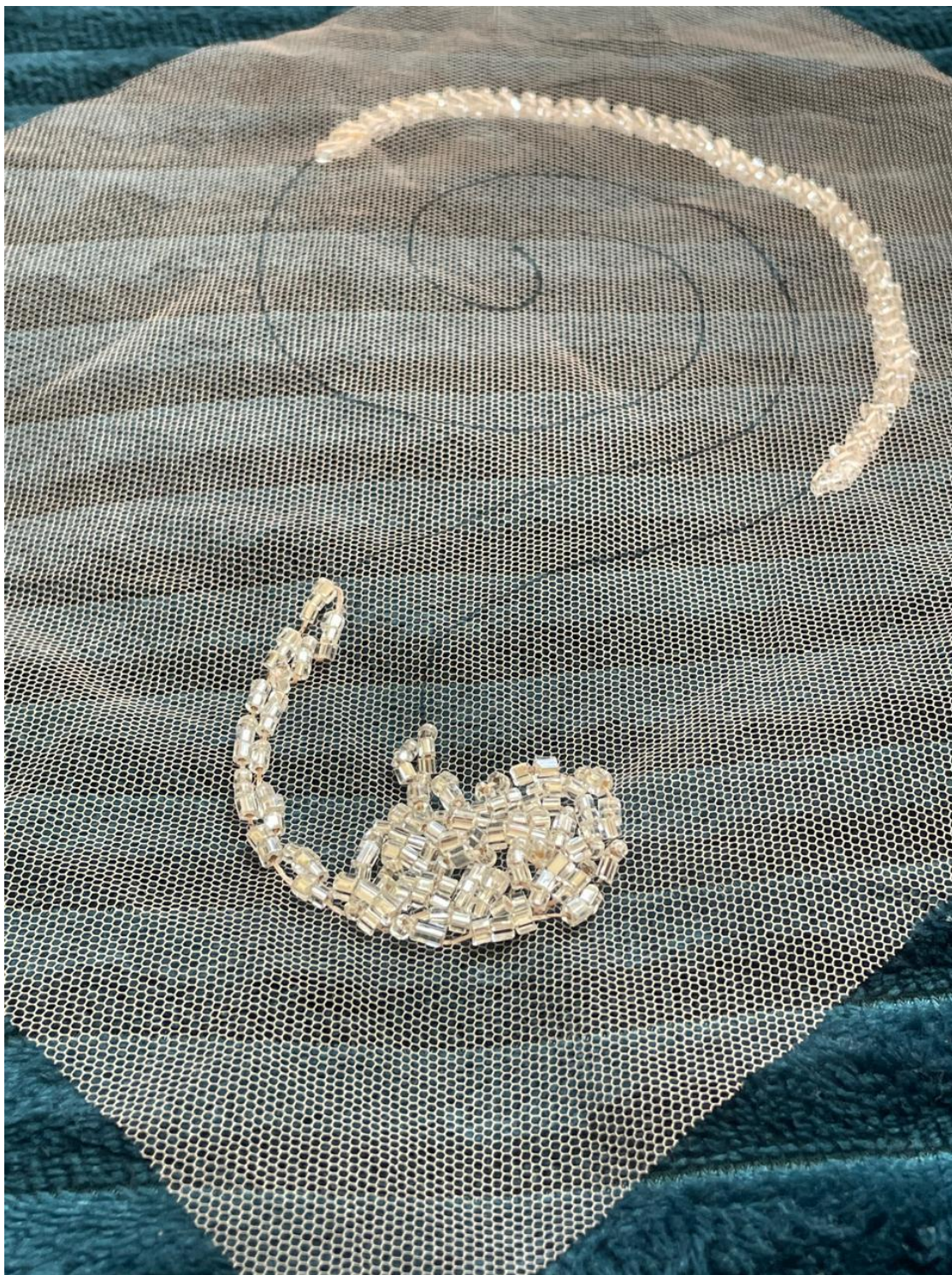


Figura 42 - Teste de bordado 04, 2024.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 43 - Teste de bordado 05, 2024.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 44 - Risco para o bordado, 2024.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 45 - Pilotagem do bordado do macaquinho, 2024.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 46 - Pilotagem do bordado do corpete, 2024.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 47 - Pilotagem do bordado do *cropped*, 2024.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 48 - Macaquinho (frente), 2025.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 49 - Macaquinho (costas), 2025.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 50 - *Cropped* (frente), 2025.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 51 - *Cropped* (costas), 2025.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 52 - Corpete (frente), 2025.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 53 - Corpete (costas), 2025.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 54 - Ensaio fotográfico macaquinho, foto 01, 2025.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 55 - Ensaio fotográfico macaquinho, foto 02, 2025.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 56 - Ensaio fotográfico macaquinho, foto 03, 2025.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 57 - Ensaio fotográfico *cropped*, foto 01, 2025.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 58 - Ensaio fotográfico *cropped*, foto 02, 2025.

Fonte: Acervo pessoal.

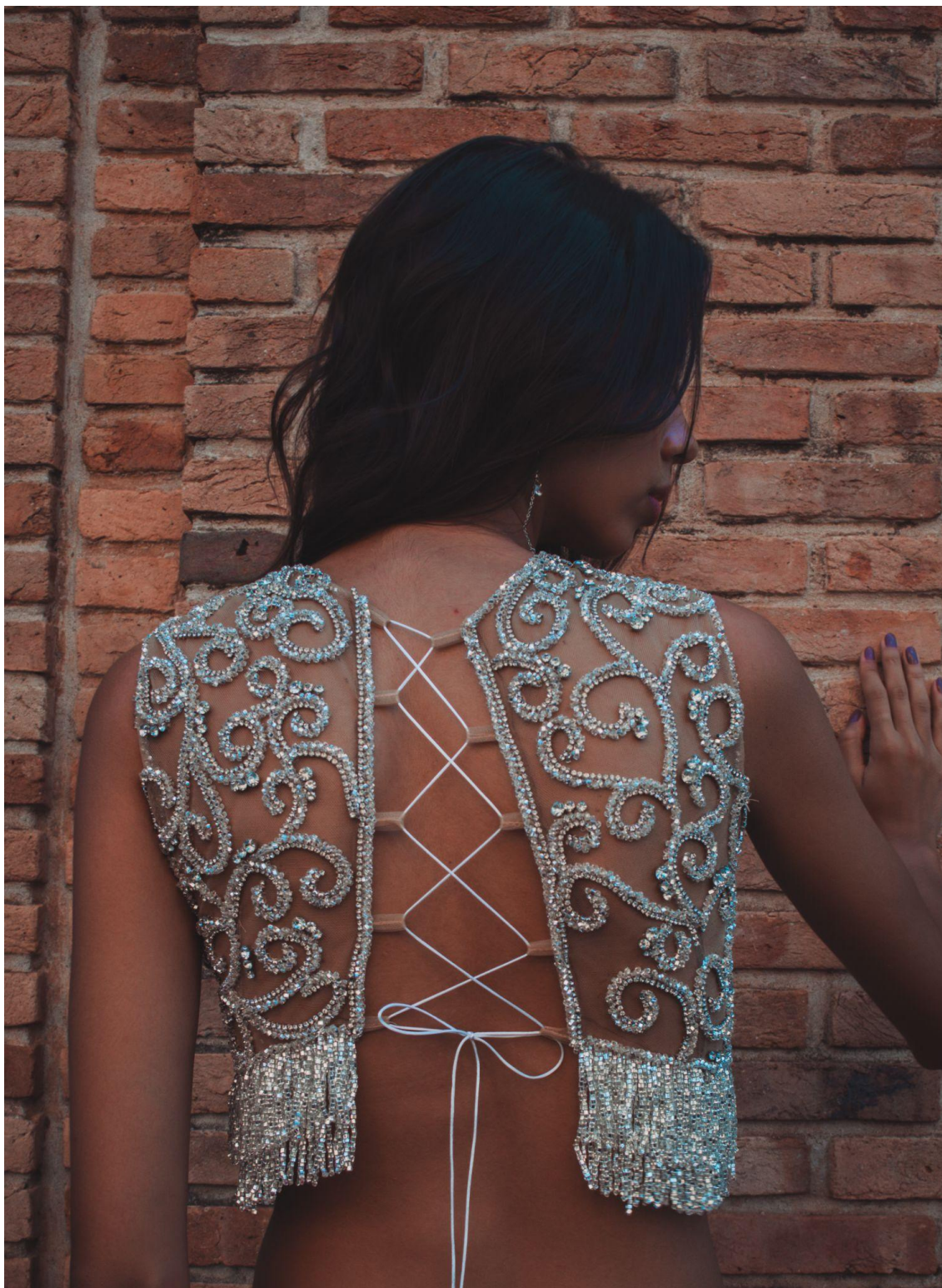


Figura 59 - Ensaio fotográfico *cropped*, foto 03, 2025.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 60 - Ensaio fotográfico corpete, foto 01, 2025.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 61 - Ensaio fotográfico corpete, foto 02, 2025.

Fonte: Acervo pessoal.



Figura 62 - Ensaio fotográfico corpete, foto 03, 2025.

Fonte: Acervo pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Antes de idealizar as peças criadas, foi necessário compreender o surgimento da tradição dos bailes de debutantes que acompanham diversas culturas pelo mundo, e também entender seus impactos na sociedade e no mercado.

Pelo estudo histórico do fenômeno dos bailes de debutantes, faz-se perceber influências seculares que permanecem até os dias de hoje, como os trajes das debutantes que ainda têm um volume na saia, a cerimônia da valsa entre a filha e o seu pai ou familiar próximo.

Na sociedade, são significativas as expectativas sobre os papéis femininos, que apesar dos progressos sociais no que tange ao espaço social ocupado pelas mulheres, ainda existem muitos padrões de feminilidade impostos. Os comportamentos e a aparência são idealizadas para e pelas meninas desde cedo, assim como os bailes de debutantes que, em alguns casos, podem refletir os desejos e as expectativas dos pais sobre a filha. Baseado nesta pesquisa, pode-se fazer uma análise sobre como o sistema social influencia diretamente o processo de amadurecimento das jovens, desde a sua infância, que são levadas a acreditar que há uma aparência e jeito ideal de ser e que existe uma idealização de consumo, tornando os bailes de debutante um desejo, ou até mesmo uma necessidade, visto que é um evento alvo de atenção e exposição social e midiática.

No que tange às criações, consegui inserir os temas desejados: elementos da flora, os adornos presentes em alguns projetos arquitetônicos do rococó, e os filmes das princesas que foram uma referências presentes desde o início do projeto.

Compreender as tendências foi necessário para que se encaixassem na minha proposta e nas inspirações para o desenvolvimento de cada peça: a forma com que, hoje, os vestidos de debutante são idealizados é também um reflexo das mudanças sociais e comportamentais das jovens adolescentes e que também revela uma certa emancipação social e dissolução das imposições e expectativas sobre as mulheres.

Nas criações, foi possível analisar o mercado e conseguir desenvolver peças versáteis para as lojas de roupas de aluguel que, através dessas peças, conseguem fazer combinações com outras e transformando-as em um novo modelo. Nos próprios desenhos

é possível alterar a parte superior ou inferior da peça, para que assim tenham variações nas composições do vestuário apresentado.

As confecções das peças conseguiram transmitir as ideias dos desenhos e representar, de maneira não literal, as inspirações através de todos os desenvolvimentos que compunham cada modelo.

REFERÊNCIAS:

A BELA adormecida. Direção: Clyde Geronimi et al. Estados Unidos: Walt Disney, 1959. Filme. 1h 15m. Título original: Sleeping Beauty. Disponível em: Disney Plus. Acesso em: 30 julho 2024.

A BELA e a fera. Direção: Gary Trousdale e Kirk Wise. Estados Unidos: Walt Disney, 1991. Filme. 1h 27m. Título original: Beauty and the Beast . Disponível em: Disney Plus. Acesso em: 30 julho 2024.

A PRINCESA e o sapo. Direção: Ron Clements et al. Estados Unidos: Walt Disney, 2009. Filme. 1h 37m. Título original: The Princess and the Frog. Disponível em: Disney Plus. Acesso em: 30 julho 2024.

CALDAS, Dario. **Observatório de sinais:** teoria e prática da pesquisa de tendências. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2004.

CINDERELA. Direção: Wilfred Jackson et al. Estados Unidos: Walt Disney, 1950. Filme. 1h 18m. Título original: Cinderella. Disponível em: Disney Plus. Acesso em: 30 julho 2024.

CUNICO, Sabrina Daiana; FAGUNDES, Alice Lopes Caldas; SOUZA, Nathalia Amaral Pereira de; STREY, Marlene Neves. Toda mulher sonha em ser princesa?: problematização sobre escolas de princesas. **Revista Psicologia:** Teoria e Prática. São Paulo, V. 20, n. 2 p. 157-187, maio/agosto, 2018. Disponível em: < <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/10427/7249> >. Acesso em 16 de janeiro de 2025.

COSGRAVE, Bronwyn. **Historia de la moda:** desde Egipto hasta nuestros días. Barcelona: GG moda, 2005.

DEBUTANTE: SOCIETY. In: Britannica. Disponível em: < <https://www.britannica.com/>>. Acesso em 30 de julho de 2024.

ESTÉBAN, Stephanie Duarte. **O consumo ritualístico do baile de debutantes.** 2014. 111 p. Dissertação de mestrado. Pós-graduação em Administração. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.uem.br:8080/jspui/bitstream/1/3308/1/000217942.pdf>> . Acesso em: agosto de 2024.

GAMMA, Gheysa Lemes Gonçalves; SILVA, Laura Fonseca; CASTRO, Luciene Ribeiro de. Cerimonial e protocolo: os elementos rituais presentes nas festas de 15 anos atuais. **Multiverso.** Rio de Janeiro, ano 2015, v.19, n.1, p.79-101, janeiro/abril, 2015.

Disponível em:
< <http://periodicos.jf.ifsudestemg.edu.br/multiverso/article/view/227/102#> >. Acesso
em 25 de julho de 2024.

HELLER, Eva. **A psicologia das cores:** como as cores afetam a emoção e a razão. São Paulo: Olhares, 2021.

LAYER, James. **A roupa e a moda:** uma história concisa. São Paulo: Companhia Das Letras, 2006.

RICHARDSON, Kristen. **The season:** a social history of the debutante. New York: WW Norton & Company, 2020.

SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design.** Porto Alegre: Bookman, 2009.